



UniEVANGÉLICA
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS



UNIEVANGÉLICA
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**AUDITORIA INTERNA E EXTERNA E SUA IMPORTÂNCIA NAS
GESTÕES DAS EMPRESAS**

Internal and external audit and their importance in company management

Gilmar Delfino de Sousa Junior¹
Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO.

Anderson Carlos²
Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Gilmar Delfino de Sousa Junior - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: gilmarousajr18@gmail.com

² Anderson Carlos Silva – Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: anderson.silva@docente.unievangelica.edu.br



GILMAR DE SOUSA JUNIOR

**AUDITORIA INTERNA E EXTERNA E SUA IMPORTÂNCIA NAS
GESTÕES DAS EMPRESAS**

Trabalho de conclusão de curso II apresentado ao curso de Ciências Contábeis, como requisito parcial, para a obtenção do título de Bacharel em Contabilidade na Universidade Evangélica de Goiás, sob a orientação do Prof. Mestre Anderson Carlos da Silva.



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1.INTRODUÇÃO | 05 |
| 2.REFERENCIAL TEÓRICO..... | 06 |
| 2.1 Definições e conceitos sobre auditoria interna e externa nas gestões das empresas..... | 06 |
| 2.2 Finalidades e importância da auditoria nas empresas | 09 |
| 3.METODOLOGIA | 12 |
| 4.DISSCUSSÕES DOS RESULTADOS | 13 |
| 5.CONCLUSÃO | 18 |
| 6.REFERÊNCIAS | 19 |



RESUMO

Este estudo tem como objetivo examinar a importância da auditoria interna e externa para as empresas, evidenciando como suas práticas contribuem para a melhoria de gestão. Para isso, foi realizada, uma revisão bibliográfica, que engloba artigos nacionais entre 2019 e 2025, publicadas nas bases de dados Google Scholar e SCIELO. Enquanto resultados, verificou-se que tanto a auditoria interna quanto a externa, são importantes porque desempenham um papel fundamental na promoção de transparência dos demonstrativos contábeis, além de auxiliarem na identificação de falhas e possíveis fraudes, atuando de maneira preventiva contra irregularidades. Conclui-se que as auditorias, quando bem estruturadas, configuram-se como ferramentas estratégicas cruciais para a garantia de credibilidade, fidedignidade, eficiência e sustentabilidade nas empresas, contribuindo assim, para tomada de decisões mais seguras e assertivas por parte da gestão.

Palavras-chave: Auditoria interna. Auditoria externa. Gestão empresarial. Controle contábil

ABSTRACT

This study aims to examine the importance of internal and external auditing for companies, highlighting how their practices contribute to management improvement. To achieve this, a literature review was conducted, encompassing national articles published between 2019 and 2025 in the Google Scholar and SCIELO databases. The results showed that both internal and external audits are important because they play a fundamental role in promoting the transparency of financial statements, as well as assisting in the identification of failures and possible frauds, acting preventively against irregularities. It is concluded that audits, when well structured, are crucial strategic tools for ensuring credibility, reliability, efficiency, and sustainability in companies, thus contributing to more secure and assertive decision-making by management

Keywords: Internal Audit. External Audit. Business Management. Accounting control



1. INTRODUÇÃO

No atual cenário empresarial, evidencia-se importantes e marcantes transformações econômicas, tecnológicas e legais. Essas mudanças levam a uma constante exigência na garantia de transparência, confiabilidade e eficácia na gestão empresarial, tornando essas questões cada vez mais criteriosas. Nesse seguimento, a auditoria interna e externa, desempenha um papel crucial na garantia da integridade dos processos organizacionais e no cumprimento das normas e legislações vigentes, sendo um elemento fundamental nesse contexto (Freire, 2021).

De acordo com Melo (2021), através da auditoria, promove-se a realização diagnóstico organizacional, que tem como objetivo identificar falhas, riscos, ineficiências e não conformidades nas atividades laborais. Seu propósito reside tanto na etapa de avaliação, que sugere melhorias para sanar os problemas identificados. A auditoria interna se refere a um instrumento de avaliação e controle dos processos internos, realizados por colaboradores da própria empresa, enquanto a auditoria externa se refere na validação e verificação dos demonstrativos contábeis e financeiros, conduzidos por profissionais ou empresas independentes

Para Melo Nascimento e Júnior (2020), a auditoria torna-se ainda mais necessária, em gestões organizacionais que apresentam riscos e falhas pertinentes. Organizações que incorporam auditorias em sua gestão, não apenas atua de maneira preventiva quanto a redução de riscos de práticas ilícitas e antiéticas, mas também aumenta a probabilidade de conformidade com os padrões éticos e legais, atuando com mecanismo corretivo nos problemas examinados.

Diante desse contexto, cabe questionar: porque a auditoria interna e externa é importante para as gestões empresariais? Visando responder a esse questionamento, o presente estudo, tem como objetivo geral examinar a importância da auditoria interna e externa para as empresas, evidenciando como suas práticas contribuem para a melhoria de gestão. E os objetivos específicos são: Analisar as funções e finalidades da auditoria interna e externa no contexto empresarial; identificar os benefícios gerados pelas auditorias na prevenção de falhas e fraudes; e avaliar de que forma os relatórios e recomendações de auditores influenciam na toma de decisões nas empresas.



A justificativa da escolha do tema, reside na crescente relevância da auditoria enquanto de instrumento de controle, transparência e eficácia nas gestões empresariais e torna- ainda mais crucial, devido ao cenário de leis rigorosas e competitividade no mercado, onde utilizar a estratégia dessas ferramentas se mostra indispensável para o êxito contábil e administrativo de uma empresa.

Dessa forma, o presente estudo, pode contribuir tanto para o setor organizacional, quanto para a comunidade acadêmico-científica, enriquecendo o campo de estudo e avançando no conhecimento sobre auditorias interna e externa. Além disso, ao explicitar sua importância, espera-se expandir o entendimento sobre o tema e propiciar subsídios para futuras pesquisas na área.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Definições e conceitos sobre auditoria interna e externa nas gestões das empresas

A gestão de empresas é um setor estratégico que age no desenvolvimento do capital humano no ambiente de trabalho, onde um de seus propósitos centrais está no alinhamento dos objetivos individuais dos colaboradores com os objetivos da empresa, na busca por saúde financeira, garantia do desenvolvimento contínuo do capital humano e promoção de inovação no mercado. No entanto, para que esses propósitos, sejam bem sucedidos, é necessário um planejamento eficaz e adoção de práticas que garantam a sustentabilidade do negócio, destacando-se a auditoria interna e externa (Santos, *et al.* 2020).

Segundo Santos e Vier (2023), o surgimento da auditoria, ocorreu em um período de crescimento econômico, impulsionado pela revolução industrial e pelo capitalismo. Com o crescimento do mercado, o ambiente empresarial se tornou mais competitivo, exigindo das empresas, maior investimento e planejamento para se destacar das demais. Nesse seguimento, as empresas foram estimuladas a se expandirem, adotando inovações tecnológicas para aprimoramento em sua gestão interna, que se trata tanto da administrativa quanto da operacional. E, no atual cenário comercial e econômico, a auditoria interna, passou a ser ainda mais crucial nesse âmbito, visto que essa técnica não somente atua na prevenção do desperdício, mas também evita riscos e omissão.



O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da NBC T 16.8, explica a auditoria interna como uma junção de procedimentos técnicos que objetivam avaliar a integridade, conformidade e eficiência dos controles internos da empresa quanto aos seus aspectos físicos, contábeis, operacionais e econômicos. Por conta desses fatores, a auditoria surge como uma técnica contábil preventiva contra fraudes e outras irregularidades empresariais. Nesse contexto, a contabilidade, utilizando suas próprias metodologias, atua na análise do patrimônio das entidades, cujo objetivo está na promoção de informações assertivas sobre a estrutura e composição organizacional, considerando variações quantitativas e qualitativas (Santos e Vier, 2023).

Segundo a publicação “Auditoria” de Osni Moura (2021), a auditoria interna ou operacional é trata-se de uma auditoria realizada por auditores que fazem parte da equipe da própria instituição. Suas funções estão voltadas para examinar, avaliar e monitorar a adequação e efetividade do controle interno, cujo propósito envolve agregar valor e otimizar as operações das empresas. Desse modo, os auditores internos podem fazer parte de um departamento de auditoria interna ou de uma função equivalente, conforme estabelecido no item 7, da NBC TA 610.

Por outro lado, em situações de as empresas não terem auditores internos em seu quadro de funcionários, as responsabilidades de auditoria interna são realizadas por auditores independentes, os externos, que são devidamente solicitados para essa finalidade. É importante destacar que os objetivos, o alcance e as responsabilidades da auditoria interna, assim como sua posição dentro da hierarquia organizacional, podem sofrer variações a depender da estrutura e porte da empresa. Nesse sentido, esses fatores também estão relacionados a necessidades de gestão e quando aplicável, as exigências dos responsáveis pela governança corporativa (Moura, 2021).

Mais profundamente, auditoria interna se refere as intervenções realizadas pelos próprios profissionais da empresa, onde eles examinam a eficiência e economicidade dos processos internos. Sua intervenção reside no propósito de analisar a conformidade de leis, normas e políticas internas, identificar possíveis fraudes e recomendar melhorias para a empresa, onde seus objetivos, podem variar a depender da estrutura e necessidades da organização, a fim de agregar valores para a mesma (Ferreira, *et al.* 2023).

Cabe ressaltar, que a atividade profissional de auditoria interna não é relevante apenas para empresas de grande porte, mas também para negócios menores, já que eles também podem



enfrentar riscos operacionais, financeiros e legais, igualmente. Diante disso, tanto a auditoria interna e externa, cumprem de forma complementar, um papel importante no ambiente corporativo, contribuindo para a credibilidade e transparência de informações. É importante enfatizar, que a legislação impõe ao auditor, a responsabilidade de emitir um parecer técnico sobre todas as atividades realizadas no exame de demonstrativos contábeis. Esse relatório formal, tem como função atestar a veracidade das informações, demonstrando conformidade dos demonstrativos com os serviços auditados (Formigoni, *et al.* 2019).

Em complemento, de acordo com Melo (2021), a auditoria externa ou independente se trata daquela conduzida por auditores independentes, que são contadores devidamente habilitados a desempenhar atividades de auditoria nas empresas. O objetivo da auditoria externa reside na credibilidade dos demonstrativos financeiros e propicia aos acionistas, a confiança de que as contas são verídicas e justas. Nessa linha, a auditoria interna auxilia na melhoria dos controles e sistemas internos de uma empresa, enquanto a auditoria externa visa assegurar a conformidade e transparência dos processos do negócio perante os órgãos governamentais e normas internacionais.

Desta forma, pode-se classificar a auditoria de duas formas: auditoria externa “é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada, e que poderá ser contratado para auditoria permanentemente ou eventualmente”. Já a auditoria interna tem como objetivo principal acompanhar os negócios da empresa, de forma constante, com equipe de auditores voltados exclusivamente aos trabalhos dessa organização, auxiliando-a a atingir os resultados esperados, focando na melhoria dos controles e processos, minimizando assim os riscos e proporcionando ao cliente interno segurança em relação aos controles que foram analisados (Formigoni, *et al.* 2019, p.17).

Historicamente, a auditoria externa surgiu e começou ser incorporada as empresas na medida que o capitalismo foi crescendo e na medida que o mundo se globalizou. Anteriormente, as empresas eram em sua maioria, pequenas e familiares, mas ao decorrer do tempo, essa realidade foi se transformando, onde passou a existir grandes empresas e ações negociadas na bolsa de valores, ou seja, com vários investidores. Nessa fase de transformação, as empresas precisaram ser mais organizadas, transparentes e eficientes, justamente para atrair investidores e competir no mercado com maior preparação (Borges, *et al.* 2020).

Nessa transição, segundo Saquetto e Farinelli (2024), as empresas passaram a precisar de mais investimento financeiro para crescer. Inicialmente, esses valores vinham do próprio lucro da empresa ou até mesmo dos bens dos proprietários. Mas para continuar competindo no mercado, as empresas precisaram buscar por investimento externo, como empréstimos, venda de títulos, venda de alguma parte da empresa para sócios e outros recursos. Foi durante esse



processo que foi ficando cada vez mais necessário mostrar claramente como estava a saúde financeira da empresa, para que os acionistas pudessem avaliar se caberia ou não investir em determinado negócio.

Foi nessa fase que surgiu o contador auditor ou independente, que fica responsável pela auditoria externa. Esse profissional tem como função trabalhar em uma empresa especializada nessa área sem nenhum vínculo contratual formal com a empresa que está sendo auditada. Isso significa que ele apenas será contratado para analisar as informações da empresa, com opinião técnica, imparcial e cautelosa através da elaboração de relatórios. Além disso, ele tanto pode atuar de forma contínua quanto pontual, que dependerá das necessidades da empresa (Saquetto e Farinelli, 2024).

A auditoria externa trata-se de uma função realizada por contadores devidamente habilitados e qualificados a exercer atividades de auditoria nas empresas que os contratam para essa finalidade. Segundo o item 3 da NBC TA 200, o objetivo principal auditoria externa, também conhecida como auditoria de demonstrações contábeis, consiste em gerar confiança nas demonstrações contábeis perante os usuários, onde torna-se um objetivo alcançado quando a auditoria verifica a conformidade das demonstrações com as normas contábeis aplicáveis (Borges, *et al.* 2020).

2.2 Finalidades e importância da auditoria nas empresas

De acordo com Correa (2024), a auditoria é uma técnica contábil que tem como finalidade verificar a exatidão e fidedignidade dos demonstrativos contábeis através de um exame detalhado dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles. É essencial destacar que a auditoria engloba a realização de procedimentos selecionados com a finalidade de obter evidências quanto aos valores e divulgações apontadas nas demonstrações de contabilidade. Isso inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis realizadas pela administração, sendo essa, uma finalidade fundamental para garantir fidedignidade e transparência.

Inicialmente, as auditorias eram conhecidas como “corretivas”, pois tinham como finalidade a verificação de fraudes, erros e irregularidades nos registros contábeis e nas operações financeiras. Portanto, com o passar do tempo, ela se tornou mais ampla e se configura como um importante instrumento de controle, supervisão e governança que colabora para o



estabelecimento de disciplina e organização de uma empresa. Além disso, com o crescimento do mercado e pela vasta competitividade, surgiu também a necessidade de as empresas conquistarem seu espaço no mercado e iniciarem seus investimentos tecnológicos, em busca de aprimorar seus controles e procedimentos internos, incluindo assim à redução de custos e controle financeiro, tornando a auditoria, um elemento estratégico para a sustentabilidade dos negócios (Oliveira, *et al.* 2020).

A importância da auditoria surge devido ao crescimento acelerado das atividades econômicas das empresas e das dificuldades que os gestores encontram em controlar de forma individual cada seguimento da organização, seja por falta de tempo, preparo ou suporte para a concretização de seus objetivos. Com isso, é possível perceber a importância da auditoria nas organizações, visto que possui ferramentas necessárias para o controle administrativo, permitindo a identificação e resolução dos problemas. Além disso, irá auxiliar os gestores na tomada de decisões, já que quando aplicada, possibilitará uma maior confiabilidade nas informações contidas no balanço contábil. O auditor, era visto, antigamente, como aquele que apenas apontava os erros, visto com uma imagem autoritária perante os auditados. Porém, atualmente, não é visto apenas como um fiscalizador, mas um auxiliador, que possui um importante papel dentro da empresa, possuindo um perfil qualificado para exercer suas funções e que sabe interagir com os demais empregados, mantendo um vínculo profissional e independente, sendo um importante suporte para a gestão da empresa (Oliveira, *et al.* 2020, p.37-38).

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança dos usuários em relação a documentos, informações, controles, procedimentos e outros aspectos financeiros de uma empresa, onde seu objetivo variará de acordo com a finalidade das gestões empresariais. Quando a finalidade da auditoria for verificar a veracidade das informações apresentadas nas demonstrações financeiras por exemplo, seu enfoque estará voltado as demonstrações. Por outro lado, se o objetivo consistir em avaliar a confiabilidade dos controles internos, a auditoria então atuará nos controles internos. Dessa forma a auditoria abrange diversos aspectos e se adapta conforme as necessidades particulares que precisam ser atendidas (Correa, 2024).

Nesse viés, segundo Freire (2021), a auditoria interna e externa se trata de ferramentas fundamentais, visto que ambas atuam na prevenção e correção de falhas e riscos. Entre suas funções principais, está a garantia de transparência, precisão e conformidade dos demonstrativos contábeis e administrativos de uma empresa, que resultam em maior confiança, eficiência e tomadas de decisões estratégicas. O conceito de ambas, se diferem e se complementam na medida em que as necessidades das organizações são demonstradas. Com uma estrutura bem planejada e estruturada, uma auditoria tem como grande potencial promover maior controle e agilidade na identificação de irregularidades, garantindo maiores chances de sustentabilidade empresarial.



Segundo Anvarovich (2025), ambas as auditorias, interna e externa, cumprem uma função fundamental na gestão das empresas, assegurando maior transparência, precisão e conformidade das informações financeiras e operacionais. Nesse viés, a auditoria é importante porque é um instrumento relevante para a melhoria dos resultados empresariais e para a fortalecimento da imagem da empresa, favorecendo sua capacidade de competitividade no mercado. Além disso, a auditoria tem como potencial reduzir a chance de desperdícios, aprimorando todas as etapas dos processos produtivos.

Nessa linha, a auditoria interna e externa são importantes porque propiciam credibilidade a uma junção de registros financeiros, transmitindo aos acionistas a confiança de que as demonstrações contábeis são fidedignas e que estão em conformidade. A auditoria interna contribui para melhoria dos controles e sistemas internos de uma empresa. Enquanto a auditoria externa é complementar e essencial para atestar a transparência dos processos do negócio perante os órgãos governamentais e normas vigentes (Anvarovich, 2025).

Para Sammour e Cintra (2019), o auditor tem como função manter a administração empresa sempre informada sobre toda e quaisquer irregularidades identificadas. Caso sejam detectados desvios das normas internas, tal informação deve ser repassada para o solicitante do trabalho por meio de relatório. Deve-se também repassar as informações aos sócios, se houve prejuízos ou lucros, fraudes ou não, além de apresentar demonstrativos contábeis claros.

Nesse sentido, a auditoria funciona como ferramenta de controle e prevenção de ilícitos sobre as informações, cumprindo um papel eficiente para o alcance dos objetivos estratégicos e da visão da gestão. É válido complementar, que a incorporação de auditoria externa não exclui a importância da auditoria interna, uma vez que ambas cumprem funções complementares e distintas no processo de averiguação e aprimoramento de governança empresarial (Sammour e Cintra, 2019).



3. METODOLOGIA

O tipo de pesquisa a ser realizada, será uma revisão bibliográfica. Para Alves *et al.* (2021), a pesquisa bibliográfica trata-se de uma análise e interpretação de revisões de literatura, como em livros, revistas científicas e periódicos eletrônicos já publicados. Este tipo de metodologia é considerado amplo, pois permite a inclusão de diferentes perspectivas e correntes teóricas, tais como estudos qualitativos, quantitativos, metodológicos e teóricos, favorecendo uma compreensão expansiva e aprofundada sobre o tema definido.

Para localizar os artigos relevantes sobre o tema, serão pesquisadas as bases de dados do Google Scholar e SciELO (Scientific Electronic Library online), utilizando os seguintes descritores: “Auditoria interna”, “Auditoria externa”, “Gestão empresarial” e Controle contábil, publicados entre 2019 e 2025.

Os critérios de inclusão serão periódicos em língua portuguesa, provenientes de pesquisas científicas voltadas para a área de Ciências Contábeis, que abordem de maneira atualizada, a importância da auditoria interna e externa nas gestões empresariais. Os critérios de exclusão serão estudos antigos, repetitivos, redundantes e que não abordem a temática diretamente.

A estratégia de seleção dos periódicos será desenvolvida na seguinte ordem: pesquisa nas bases do Google Scholar e SciELO, análise dos temas dos artigos localizados, exclusão dos que não se alinham ao objetivo da pesquisa e leitura sistemática dos resumos, palavras-chave e resultados dos estudos pré-identificados para verificar a aderência ao tema.

Posteriormente a essa seleção, os resultados da pesquisa serão organizados em quadros comparativos, contendo: nome do autor/ano, objetivos, métodos e principais resultados. A síntese dos dados, será realizada com uma categorização temática em estudos voltados para Auditoria interna e externa e sua importância nas gestões das empresas. A síntese visa garantir o rigor metodológico e a qualidade dos estudos incluídos na revisão bibliográfica, promovendo uma compreensão aprofundada e relevante sobre o tema escolhido.



4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da busca realizada por meio dos descritores e critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 artigos ao total para compor esta revisão, onde 8 foram escolhidos para compor o quadro sinóptico. O Quadro sinóptico 1 classifica tal distribuição e apresenta os autores por ordem alfabética, ano de publicação, assim como o objetivo dos estudos, método e os principais resultados.

Quadro 1 – Quadro sinóptico com a organização e distribuição dos artigos selecionados, considerando autor(es), ano, objetivos, método e principais resultados.

| Autor(es) ano | Objetivo | Método | Principais resultados |
|-------------------------------|---|--|---|
| Borges <i>et al.</i> (2020) | Apresentar a importância da auditoria externa no processo decisório das empresas | Revisão bibliográfica descritiva | Verificou-se que a auditoria contábil externa é importante porque garante que a contabilidade de uma empresa tenha transparência e confiabilidade ao mercado. Além disso, ela é importante para atestar a veracidade e a integridade dos registros e demonstrativos contábeis, cumprindo um papel essencial no processo de tomada de decisões estratégicas dentro das empresas. |
| Ferreira <i>et al.</i> (2023) | Reconhecer a importância da auditoria interna dentro das empresas, destacando seu papel para detecção de riscos e fortalecimento dos controles internos | Métodos qualitativos, associados as pesquisas bibliográficas | Averiguou-se que a auditoria interna nas empresas é importante porque desempenha papéis imprescindíveis, dentre os quais, avaliar os processos, procedimentos e controles internos, averiguar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis e identificar áreas de melhoria e oportunidades de aprimoramento. |
| | Analisar como a auditoria interna colabora para a eficácia | Pesquisa descritiva com abordagem | Foi identificado que a auditoria interna auxilia no gerenciamento de riscos e na |



| | | | |
|--------------------------------|--|--|--|
| Formigoni <i>et al.</i> (2019) | da auditoria externa, examinando a importância de ambas na gestão de empresas. | qualitativa por meio de questionários e | eficiência corporativa, sendo parte de seu trabalho, aproveitado pela auditoria externa na promoção de transparência de dados. É destacado que ambas são importantes porque garantem maior confiabilidade, transparência e segurança nas gestões empresariais, contribuindo assim para a conformidade dos demonstrativos contábeis. |
| Júnior e Lima (2022) | Evidenciar a importância da auditoria externa, abordando seu conceito, objetivo e quem poderá realizá-la. | Pesquisas bibliográficas em livros, revistas, notícias e normas brasileiras de contabilidade | Constatou que a auditoria externa é importante para a identificação de erros e fraudes (tanto em relação à empresa quanto ao auditor independente), além de contribuir para o aumento da fidedignidade dos demonstrativos contábeis. |
| Sammour e Cintra (2019) | Abordar as semelhanças e diferenças entre auditoria interna e externa, possibilitando que gestores entendam a sua importância dentro das empresas | Revisão bibliográfica | Os resultados da pesquisa demonstram que a auditoria interna age como um controle mais abrangente para auxiliar na tomada de decisões nas organizações, enquanto a auditoria externa desempenha um papel de fiscalização de informações. Também é apontado que a auditoria interna não descarta a externa e que ambas se complementam, promovendo maior eficiência na gestão empresarial, demonstrando assim, sua importância. |
| Santos e Vier (2023) | Investigar os fatores que fazem da auditoria interna, um importante meio de assessoria, evidenciando sua importância nas decisões e gestões de empresas. | Revisão bibliográfica com abordagem empírica, qualitativa e quantitativa de forma exploratória | Constatou-se que as empresas reconhecem o potencial dos departamentos de auditoria interna, apontando sua importante participação nas rotinas organizacionais e administrativas, considerando que a |



| | | | |
|-----------------------------|---|------------------------|---|
| | | | auditoria interna, vai além de antigos conceitos de verificação de documentos, ela é importante para garantia de conformidade e para identificação de riscos, além de promover maior eficiência nas operações. |
| Saquetto e Farinelli (2024) | Apontar a importância da auditoria externa na detecção de irregularidades e sua capacidade de proporcionar a melhoria dos processos e a prevenção de fraudes. | Pesquisa bibliográfica | Verificou-se que a auditoria externa é importante porque identifica riscos e vulnerabilidades nos sistemas contábeis, atuando com prevenção contra fraudes e erros, além de garantir conformidade legal. A auditoria externa também proporciona uma opinião independente sobre os demonstrativos financeiros das empresas, cumprindo um papel de transparência e confiança. |
| Silva <i>et al.</i> (2021) | Destacar a importância da auditoria interna como ferramenta de apoio à gestão empresarial. | Pesquisa bibliográfica | Enquanto resultados, concluiu-se que a auditoria interna é uma ferramenta indispensável e importante para garantir a governança organizacional, auxiliando na detecção de erros e possíveis fraudes, além de auxiliar no fornecimento de informações confiáveis. |

Ao comparar os artigos de Ferreira *et al.* (2023), Formigoni *et al.* (2019), Júnior e Lima (2022), Sammour e Cintra (2019), Santos e Vier (2023), Silva *et al.* (2021) nota-se e divergências e similaridades sobre auditoria interna e externa, além de lacunas que exigem atenção. Todos os artigos apontados, apresentam uma unanimidade entre os autores, de que auditoria interna é uma ferramenta importante e indispensável no aprimoramento dos controles internos e de suporte à gestão empresarial. Sua atuação preventiva, permite a identificação de falhas e riscos, além de propor melhorias antes que os fatores afetem de forma significativa a gestão empresarial.



No entanto, apenas os estudos de Borges *et al.* (2020) e Saquetto e Farinelli (2024), dão enfoque exclusivamente na auditoria externa, fundamentando que essa auditoria contábil é essencial no processo de tomada de decisões estratégicas e verificação das informações contábeis. Além disso, ambos os autores discutem que auditoria externa é importante porque permite identificação de riscos nos sistemas contábeis, sendo assim, essencial para a garantia de conformidade legal e transparência na gestão empresarial.

Formigoni *et al.* (2019) explora um pouco mais, enfatizando que a auditoria interna é importante porque contribui de maneira significativa para os trabalhos da auditoria externa, promovendo maior eficiência e confiabilidade nos resultados da gestão empresarial. E Borges *et al.* (2020) e Saquetto e Farinelli (2024), complementam abordando que a auditoria externa é fundamental para confiabilidade e transparência dos demonstrativos auditados, sendo essencial para subsidiar a tomada de decisões nas empresas.

Santos e Vier (2023) ampliam a explicação de auditoria interna e abordam que a auditoria interna reforça e potencializa a governança corporativa e a confiança dos stakeholders, cumprindo muito além de uma “simples” verificação de documentos, ela é importante para garantia de conformidade e para identificação de riscos, além de promover maior eficiência nas operações.

Outras convergências nos artigos selecionados, é o conceito de que a auditoria interna é expressamente importante porque age como um mecanismo preventivo contra riscos, erros e irregularidades nas organizações. Ferreira *et al.* (2023), Silva *et al.* (2021) e Júnior e Lima (2022) complementam que a auditoria interna cumpre um papel essencial na avaliação de não conformidades, assegurando a veracidade das informações financeiras e colaborando para a promoção da eficiência operacional. Além disso, a auditoria fortalece os processos decisórios ao oferecer dados confiáveis e análises precisas, proporcionando maior controle na gestão das empresas.

Quanto as divergências entre os estudos, os artigos apresentam breves diferentes perspectivas quanto à relação entre auditoria interna e externa. Formigoni *et al.* (2019) propõem uma relação cooperativa e complementar entre ambas, onde a auditoria interna oferece conhecimento detalhado dos processos dos controles internos para a auditoria externa. Por outro lado, Sammour e Cintra (2019) abordam que embora a auditoria interna cumpra um papel importante, ela não substitui a necessidade da auditoria externa, a qual deve atuar de forma independente para assegurar maior rigor e fiscalização das informações auditadas. Ferreira *et*



al. (2023), destacam e reconhecem que a auditoria interna nas empresas é importante porque desempenha papéis imprescindíveis, dentre os quais, avaliar os processos, procedimentos e controles internos, averiguar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis e identificar áreas de melhoria e oportunidades de aprimoramento.

Também há variações na metodologia dos estudos analisados. Enquanto o estudo de Formigoni *et al* (2019) e Santos e Vier (2023), utilizaram uma abordagem empírica e quantitativa, as demais pesquisas como as de Borges *et al.* (2020), Ferreira *et al.* (2023), Saquette e Farinelli (2024), Silva *et al.* (2021), Sammour e Cintra (2019), Junior e Lima (2019), utilizaram uma metodologia exclusivamente bibliográfica. No entanto, apesar dessa breve variação de metodologia, ambas focaram em uma análise da importância da auditoria interna e externa na gestão de empresas, ampliando a compreensão das funções e finalidades da auditoria interna e externa no contexto empresarial, os benefícios gerados pelas auditorias na prevenção de falhas e fraudes e a avaliação de que forma os relatórios e recomendações de auditores influenciam na toma de decisões nas empresas.

Uma lacuna notória nos estudos é a escassez de pesquisas que abordem a auditoria externa de forma aprofundada ou que abordem as duas no mesmo estudo. A maioria dos artigos concentram-se na auditoria interna, deixando a análise da auditoria externa em segundo plano. Outra questão, é a ausência de estudos recentes que abordem a importância das auditorias, dificultando uma revisão atualizada sobre o tema. Tais limitações, de certo modo afetam um levantamento de resultados mais expansivo, visto que muitas publicações têm mais de cinco anos, reduzindo sua aderência ao contexto atual sobre as práticas contábeis.



5- CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que tanto a auditoria interna quanto externa, são importantes nas gestões de empresas porque desempenham um papel essencial no fortalecimento do controle interno, na promoção de transparência contábil e na identificação preventiva de falhas e irregularidades, colaborando assim para a eficiência operacional e para tomadas de decisões mais seguras por parte da gestão.

A auditoria interna, por acompanhar de forma continuada as atividades da empresa, contribui para o fortalecimento dos controles internos, identificação de riscos e prevenção de fraudes. Por sua vez, a auditoria externa, é realizada por profissionais independentes, que atuam no exame das demonstrações contábeis, verificando suas conformidades com as normas vigentes, promovendo maior credibilidade mediante uma análise imparcial.

Conclui-se, portanto, que as auditorias constituem mecanismos fundamentais que não apenas asseguram a regularidade das práticas empresariais, mas também promovem um ambiente organizacional transparente e responsável. Além disso, ambas as auditorias colaboram de maneira significativa para o fortalecimento institucional e para o desenvolvimento sustentável das organizações, contribuindo desse modo para a melhoria de gestão e para a garantia de credibilidade.

Ao permitir a identificação precoce das falhas e inconformidades, as auditorias colaboram para melhorias contínuas nos processos internos, configurando-se assim como ferramentas estratégicas fundamentais para uma gestão corporativa eficaz e segura. Por outro lado, a ausência de auditorias bem estruturadas pode comprometer a integridade das informações, aumentando as chances de riscos e fraudes, além de impactar negativamente a sustentabilidade das empresas. Por tanto, investir em auditorias, é crucial para um avanço sólido e consistente, prevenindo riscos que possam afetar a estabilidade financeira e competitividade da empresa no mercado.

Ademais, embora o tema abordado apresente grande relevância para o contexto empresarial, há significativas limitações de publicações sobre o tema, especialmente as mais atualizadas, dificultando um aprofundamento mais abrangente sobre a importância da auditoria interna e externa. Diante dessa limitação, espera-se que por meio desta pesquisa, seja promovido subsídios para novos pesquisadores da área e que incentivem novas discussões sobre o tema, aprofundando e atualizando suas análises. Além disso, espera-se que estudos futuros



possam identificar de maneira mais precisa, os benefícios gerados pela auditoria interna e externa nas práticas de gestão empresarial, evidenciando seu papel estratégico na promoção de transparência e prevenção contra irregularidades.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, L.H., OLIVEIRA, G.S., SOUZA, A.S. Pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83/2021.

ANVAROVICH, B.S. O papel da auditoria interna e externa no controle financeiro. **Revista de Economia, finanças e desenvolvimento sustentável**, v.07, n.01, 2025.

BORGES, A.M., COSTA, E.D.M., SOUZA, D.M. A importância da auditoria externa dentro das organizações. **Revista científica multidisciplinar Núcleo do conhecimento**. Ano 05, edição 11, v.23, 2020.

CORREA, M.H.S.A. **Auditoria contábil e suas principais barreiras no mercado**. Artigo científico – Ciências contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, 2024.

FERREIRA, T.A. ROBERTO, J.C., SOARES, N.H., ALMEIDA, C.G. A importância da auditoria interna nas organizações. **Revista Contribuciones de las ciencias Sociales**, v.16, n.08, 2023. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/373182249_A_importancia_da_auditoria_interna_nas_organizacoes

FORMIGONI, H., SEGURA, L.C., SANTOS, S. SOUSA, S., SANTOS, T. Contribuição da auditoria interna para os trabalhos da auditoria externa. **Revista eletrônica de departamento de ciências contábeis**, v.04, n.02, 2019.

JÚNIOR, U.G., LIMA, G.R. **A Importância da Auditoria Externa Para As Empresas**. Trabalho de conclusão de curso – UNICEUB - Centro Universitário de Brasília, 2022.

MELO, V.H. **Auditoria interna e externa – como se complementam e suas diferenças**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Instituição Pitágoras, 2021. Disponível em:
https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/38503/1/VITORIA_HELENA_DE_MELO.pdf

MOURA, R. O. **Auditoria**. V. 31 Edição São Paulo: Atlas, 2021.

NASCIMENTO, R.R., JÚNIOR, A.B. Auditoria, controle interno e gestão de risco: importantes aliados na tomada de decisão. **Revista Entrepreneurship** v.04. n.02, 2020. DOI: 10.6008/CBPC2595-4318.2020.002.0001



OLIVEIRA, B.T. BARBOSA, M.F. ROSA, M.M. BATISTA, A.F. SOUZA, J.A. ALMEID, A.L. Auditoria: conceitos, características e especificidades. **Revista Mythos**, v. 13, n. 1, p. 37-38, 11 nov. 2020.

SANTOS, A.C., EVARISTO, J.L., PEREIRA, N.S., LIMA, L.C. Dimensão gestão na teoria das organizações. **Research, Society and Development**, v. 9, n.11, e70691110363, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10363/9261>

SANTOS, M.V., VIER. A.J. A importância da auditoria interna na contribuição da gestão de negócios. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, n.04, 2023.

SAQUETTO, P.H.M., FARINELLI, E.A.C. A auditoria externa na prevenção e detecção de fraudes e erros contábeis. **Revista Dossiê Direitos Humanos**, v.03, n.03, 2024.

SILVA, A.S., PAULA, A.N., JUNIOR, J.V. Auditoria interna como ferramenta de gestão para as empresas. **Management journal**, v.03, n.02, 2021.

SILVA, G.C.C. **A importância da Auditoria Externa na gestão de uma organização.** Dissertação de Mestrado apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, 2022.